



INTRODUÇÃO

A ampliação da globalização e o acesso facilitado aos meios de comunicação, cada vez mais modernos e tecnológicos, trouxeram ao cenário social um contato maior com a pluralidade de gêneros textuais. Cada vez mais, os gêneros como *blogs* e *emails* passaram a fazer parte do cotidiano escolar, porém sem espaço para concorrer com os mais tradicionais.

Assim, os estudos de linguagens evoluíram bastante. Da mesma forma, a sociedade também passou por profundas alterações, sobretudo por conta da ampliação do uso da tecnologia. A Base Nacional Comum Curricular (2017) sobre esse avanço, se manifesta, principalmente, no que se refere à presença de textos multimodais – popularizados pela democratização das tecnologias digitais –, e às questões de multiculturalismo - demanda política da contemporaneidade -, pois o texto verbal hoje necessita da relação com outros signos de outras modalidades de linguagem. Os textos multissemióticos, hoje, estão sendo publicados não apenas em ambientes digitais, mas também nos impressos - jornais, livros didáticos (GLOSSÁRIO CEALE, s.d.).

Por esse motivo, a proposta da BNCC (2017) orienta o ensino desses gêneros textuais digitais. Faz-se então necessário investir na formação e a capacitação dos professores para que consigam compreender e desenvolver nos alunos a percepção da relação que se forma entre as produções textuais e suas diversidades, suas características linguísticas, sociais e históricas, que estão cada vez mais se reestruturando. Além disso, vale ressaltar que os referenciais para desenvolver o trabalho pedagógico para o ensino da linguagem



ainda são escassos, necessitando de produção acadêmica que contemple esse viés. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar uma sequência didática com orientações pedagógicas em sala de aula para o ensino de um gênero textual digital, desenvolvida na disciplina de Ensino de Língua Portuguesa I, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

METODOLOGIA

A prática pedagógica desenvolvida em sala pressupõe uma organização para a sua execução, uma vez que a aprendizagem do aluno necessita da mediação e planejamento do professor. Para isso, a sequência didática é uma maneira de fundamentar a organização do trabalho pedagógico, definida por Zabala (1998, p.18) como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos pelos professores e pelos alunos”.

Para fundamentar professores para a construção do processo pedagógico sobre os gêneros textuais digitais, foi elaborada uma sequência didática sobre o meme, gênero textual digital multimodal, que compreende mais de um recurso semiótico, apresentados pela variedade dos modos de comunicação, sendo os mais importantes: as linguagens verbal, visual e gestual; com isso, o trabalho pedagógico deve incorporar essa variedade dos modos de comunicação linguísticos (GLOSSÁRIO CEALE, s.d.).

O objetivo do gênero meme é registrar situações e histórias do dia a dia, que tiveram destaque e se tornaram memoráveis, de forma humorística e irônica. Porém, percebe-se que, atualmente, para além do efeito de humor, o meme pode apresentar também uma crítica social, política e cultural, podendo se configurar como uma espécie de protesto virtual (GUERREIRO e SOARES,



2016). Trata-se de um gênero muito utilizado nas redes sociais, portanto, no cotidiano daqueles que têm contato com as novas TICs.

A construção da sequência foi estruturada para contemplar os quatro eixos de ensino da linguagem propostos na BNCC (2017), sejam eles: oralidade, leitura/escuta, produção escrita e multissemiótica e análise linguística; as ações didáticas (passo-a-passo); material didático; observações para o/a professor, que incluía as habilidades que cada atividade pretende desenvolver, tornando-se uma fonte de consulta. Além disso, é importante ressaltar que desenvolver este tipo de trabalho durante a formação em Pedagogia permite compreender a importância da sequência didática para organização do trabalho pedagógico, uma vez que ao planejar, o professor possibilita ao aluno o desenvolvimento das capacidades cognitivas e facilita o processo de ensino aprendizagem dos gêneros. Além disso, permite que articule os eixos para o ensino da linguagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência didática foi desenvolvida sobre o gênero textual digital 'meme', com o objetivo de atingir os eixos de ensino da linguagem designados na BNCC. Todos os recursos materiais necessários para a execução da sequência didática são de fácil acesso e aquisição, tornando-a exequível em ambientes escolares, que possuam acesso aos materiais básicos para educação. Um aspecto relevante a se considerar é que a tecnologia precisa ser trabalhada nas escolas, considerando as diferentes realidades socioeconômicas dos participantes. Essa foi uma preocupação presente no desenvolvimento desse material, que procurou sugerir alternativas para driblar também uma realidade com escassez de recursos tecnológicos.

A sequência didática foi desenvolvida para alunos do 5º ano, estando organizada em 13 momentos, tais como: roda de conversa; registro das informações sobre os gêneros; pesquisa sobre meme; exposição e comparação



de memes: linguagens e funções sociais, tipos textuais, construção de memes, leitura e avaliação dos memes, reconstrução dos memes, classificação dos memes, elaboração do convite para a feira de exposição dos memes, construção da decoração e planejamento da feira de exposição e feira de exposição. Em cada um desses está descrito quais os eixos de ensino da linguagem serão contemplados, bem como os que foram descritos para que os leitores possam entender como deve ocorrer. Além disso, foram elaboradas orientações para o desenvolvimento em sala de aula. Por fim, em cada momento, foi exposto quais as habilidades da BNCC estavam sendo alcançados.

Planejar uma sequência didática - desde o período da formação inicial docente - permite compreender que na docência é necessário estar adaptado e flexível à diversidade que se pode encontrar nos ambientes de ensino, para contemplar os gêneros textuais multimodais, por exemplo. Deste modo, essa construção tornou-se de significativa relevância para o processo formativo dos professores, que ficam conscientes dos seus papéis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como instrumento norteador, a Base Nacional Comum Curricular visa expandir e proporcionar ao professor os conhecimentos rotineiro e inovador nela contidos. Nesse sentido, instrumentalizar e estabelecer vínculos duradouros com as mudanças sociais e culturais que perpassam as gerações, permite a inclusão dos novos gêneros textuais nas práticas pedagógicas.

As limitadas práticas pedagógicas nesta temática, bem como a elementar produção de materiais fomentam o trabalho do professor com os gêneros multimodais em sala de aula. Dessa forma, a elaboração desta sequência proporcionou ao professor a instrumentalização com esses novos gêneros que estão surgindo.



O trabalho em sala de aula com a produção desta sequência possibilitou o enriquecimento teórico metodológico para a atuação pedagógica, tendo em vista o uso acentuado do meme entre a população jovem e o potencial comunicativo que possui. É importante a construção das aulas de Língua Portuguesa com uma intencionalidade de explorar o emprego social, adequado e consciente das novas tecnologias, estas envolvidas nos processos de leitura, escrita e oralidade, considerando também a variedade linguística a que estamos continuamente submetidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2017. **Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2019.

Textos Multimodais. **Glossário Ceale.** Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>. Acesso em: 17 de agosto de 2019.

Multimodalidade. **Glossário Ceale.** Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>. Acesso em: 17 de agosto de 2019.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Tradução: Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.